RELATÓRIO ATIVIDADES

Banco**alimentar**
contra a fome

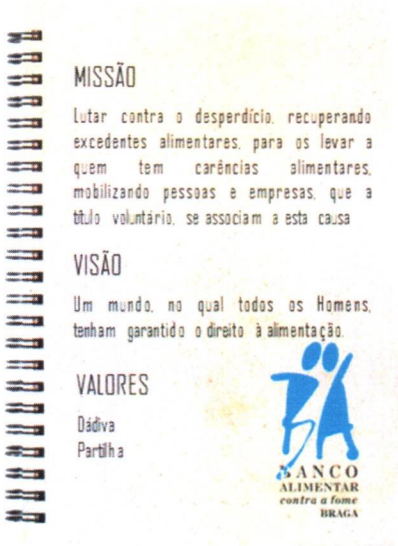
2024



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

BRAGA

O BANCO ALIMENTAR Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que, a título voluntário, se associam a esta causa. Uma resposta necessária mas provisória que se pretende integradora e inclusiva. O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome articula-se em torno de três princípios: recuperar excedentes de produção, mobilizar pessoas e entidades e distribuir, através de outras instituições, os bens alimentares às pessoas mais carenciadas.



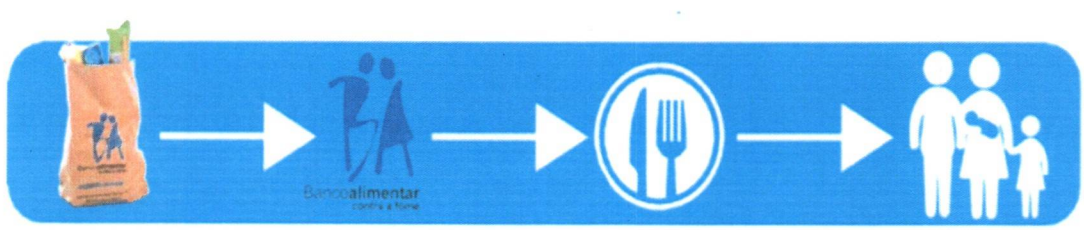
As atividades desenvolvidas pelo Banco Alimentar agregam-se em torno de dois eixos fundamentais: o apoio alimentar, com todas as atividades de recolha e distribuição de alimentos e aquisição de bens e serviços que permitem levar a cabo esta tarefa e a relação com comunidade, sustentáculo e garantia de continuidade de todas as operações.e aquisição de bens e serviços que permitem levar a cabo esta tarefa e a relação com a comunidade, sustentáculo e garantia de continuidade de todas as operações.

Trata-se de um processo totalmente articulado que iremos apresentar em pontos separados - Comissão de Abastecimento, Comissão de Voluntários, Comissão de Imagem e Relações Públicas, Comissão Técnica e Comissão Administrativa e Financeira - por forma a tornar a informação mais explícita.

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga apresenta o resumo das atividades desenvolvidas no ano de 2023, começando por manifestar a sua profunda gratidão a todos quantos colaboraram para a obtenção dos resultados:

- Os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu tempo e trabalho, e que são a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar de Braga;
- Os doadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústrias, agricultores, cadeias de distribuição, organizações de produtores e outras entidades;
- Os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento;
- As instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos, nosso braço no terreno, que exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas mais necessitadas.

Só esta cadeia de boas vontades permitiu, mais uma vez, criar valor social em benefício de muitas pessoas carenciadas que receberam apoio alimentar.



No ano de 2024 foi prosseguida a missão de angariar alimentos básicos, secos e frescos, recuperando excedentes da indústria e da agricultura, sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar, formas de o reduzir e combater.

Em 2024 mantiveram-se as dificuldades económicas com que se confrontam muitas das instituições beneficiárias de ajuda alimentar e das famílias por estas apoiadas, com o problema agravado do preço da habitação (rendas e juros de empréstimos).

O Banco Alimentar Contra a Fome de Braga aderiu à Rede de Emergência Alimentar (REA), criada em março de 2020, pela ENTRAJUDA. A REA continua mobilizadora de doadores, voluntários, instituições, entidades e movimentos da sociedade civil que se unem para acautelar situações extremamente difíceis, situações de rutura alimentar, num contexto social que tem requerido muita atenção. Através da REA foram construídas redes de apoio local articuladas, por forma a evitar desperdício de recursos e reduzir as deslocações. Neste contexto, mantivemos a doação de cabazes mensais com produtos secos.

O presente relatório reflete o esforço feito pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga para contribuir e reforçar esses apoios.

O BA Braga está alinhado com as políticas globais estabelecidas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A nossa Missão, no dia a dia, trabalha no sentido da transição para uma sociedade mais justa e um planeta mais saudável, abrangendo 8 dos 17 ODS.



Da nossa experiência, a sensibilização para estes temas não é suficiente, é preciso concretizar.

O recurso a aplicações informáticas parametrizadas, especificamente para os Bancos Alimentares, permite-nos monitorizar todos os movimentos de entrada e saída dos produtos alimentares, diferenciando as diversas origens, possibilitando uma avaliação contínua.

No ano 2024, o BA Braga distribuiu **2 937 620,87Kg** de alimentos, nos 14 Concelhos do nosso Distrito, através de 268 Instituições Sociais nossas parceiras. É de realçar que **795 900,33 Kg** de alimentos, em perfeitas condições de consumo, foram salvos de se tornarem desperdício (estima-se que 1 Kg de desperdício alimentar equivale a 2,5 Kg de emissões de CO2).



O presente relatório representa, na sua essência, o compromisso, a dedicação e o apoio de todos os que nos acompanharam neste caminho – a todos,

OBRIGADO POR ALIMENTAR ESTA IDEIA!

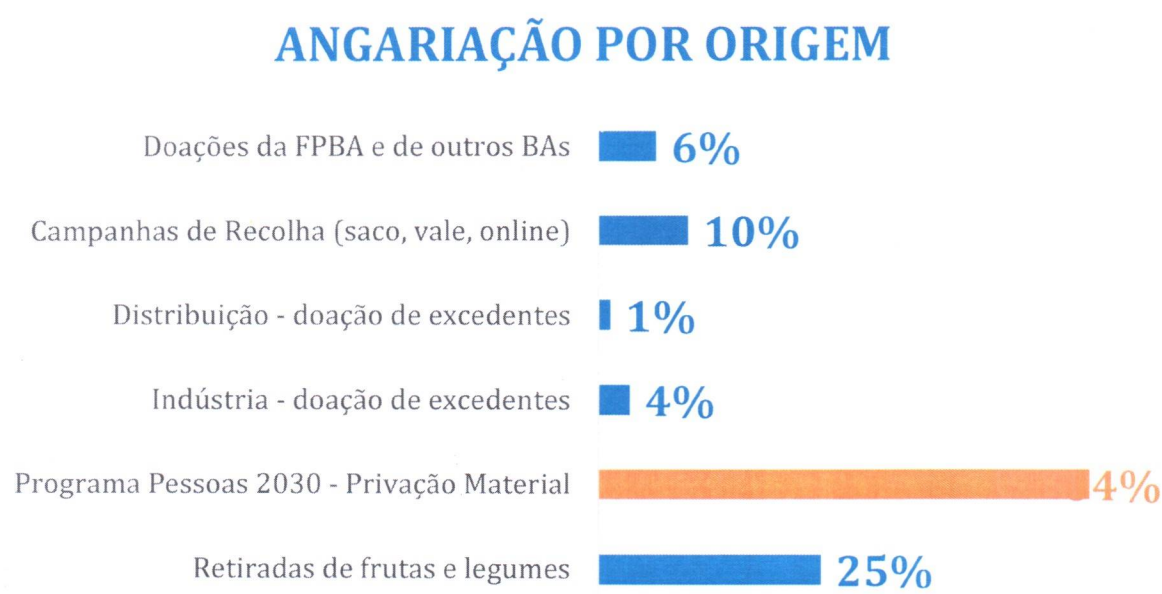
O ABASTECIMENTO

A esta Comissão compete basicamente proceder à angariação dos donativos em géneros alimentares e em espécie. Salienta-se a participação do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga no Programa Privação Material Distribuição Direta, enquanto entidade coordenadora de cinco territórios.

Foi necessário um grande esforço, neste contexto económico e social, na organização das duas Campanhas Saco para que não se sentisse um decréscimo de doações de produtos secos. A Rede de Emergência Alimentar tem tido uma grande fonte de angariação destes produtos. As Campanha online e ajuda vale mantiveram-se em atividade.

Foram mantidos os contactos com as Organizações de Produtores com o intuito de angariar produtos hortofrutícolas.

O facto de termos armazenamento de frio tem-nos permitido a recepção de produtos com estas necessidades de conservação.



A DISTRIBUIÇÃO

De acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue diretamente a pessoas carenciadas, sendo sempre selecionadas instituições de solidariedade social que, com proximidade e calor humano, lutam contra a pobreza e exclusão social.

A título excepcional, a distribuição de produtos manteve-se alargada a entidades que se uniram à Rede de Emergência Alimentar, como Juntas de Freguesia e movimentos criados pela sociedade civil.

As instituições beneficiárias sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos que necessitam. São sublinhados com clareza, os limites do serviço prestado pelo Banco Alimentar, que apenas pode partilhar aquilo que possui.

INSTITUIÇÕES
268

QUANTIDADE KG
2 937 620,87 Kg

2024

PESSOAS
43 272

VOLUNTÁRIOS
36



Durante o ano participamos nas reuniões da Rede Alimentar de Braga e ajudamos a construir um modelo de articulação das Instituições Sociais. Fora desse âmbito foram realizadas reuniões, por áreas geográficas, potenciando a articulação entre instituições que operam nas mesmas áreas geográficas.

COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A Comissão de Voluntários do BACF de Braga tem como função o Recrutamento, Seleção e Acompanhamento de Voluntários e a Gestão de Voluntários, de modo a assegurar a existência de voluntários necessários para o funcionamento de todas as Comissões.

As actividades desenvolvidas pela Comissão de Voluntários dizem respeito a duas grandes áreas:

- Os voluntários permanentes, aqueles que desenvolvem a sua colaboração ao longo de todo o ano;
- Os voluntários pontuais, aqueles que participam nas campanhas semestrais de Recolha de Alimentos.

No ano 2024 inscreveram-se 48 candidatos para voluntários permenentes. Realizaram-se 5 reuniões de acolhimento a que compareceram 6 candidatos, tendo todos eles iniciado o seu programa de voluntariado. Foram também realizadas 10 acções de esclarecimento, divulgação, captação de voluntários e actividades de voluntariado empresarial, no armazém do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, na Escola Básica 2 3 André Soares, e na Cooperativa de Educação Edifacoop, em Braga.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Esta é uma dimensão relevante da ação do BACF, já que, através dela, é possível dar a conhecer, de forma rigorosa e transparente, as atividades e resultados do Banco, mantendo os cidadãos em geral e as empresas informados, o que, acreditamos, promoverá a sua colaboração, nomeadamente ao nível da doação de alimentos. Trata-se de uma forma de prestação de contas (absolutamente essencial) e de criação de boa vontade.

Alguns dos mecanismos a que recorre o Banco Alimentar de Braga para conseguir estes objetivos foram já referidos ao longo deste Relatório (visto que um eixo essencial de ação passa pelo apoio e resolução das necessidades das diferentes áreas de trabalho). Resta agora destacar o esforço realizado no contacto com a Comunidade, através de canais como o Facebook, o Instagram e o Telegram, e os próprios órgãos de comunicação social e, no que toca à mailing list, o envio regular, mas controlado (para evitar um efeito de desgaste), de mensagens através do email. Nesta matéria, vigora uma política de transparência e

contenção nas mensagens que transmitimos: preservando a imagem do Banco Alimentar (um património crucial), mas nunca deixando um cidadão ou órgão de comunicação por esclarecer. O mesmo se aplica às interpelações que nos chegam via email, por telefone ou presencialmente. Ou seja, trata-se de uma política de comunicação mais reativa do que pró-ativa. Referimos ainda a celebração de protocolos de colaboração com diversas instituições da Sociedade Civil, uma atividade que vamos desenvolvendo em permanência.

De entre as atividades desenvolvidas em 2024 destacamos:

- Elaboração de textos, no apoio às restantes comissões e direção, mediante solicitação.
- Manutenção da página de Facebook, Instagram e perfil Telegram, de acordo com a estratégia de comunicação do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga.
- Gestão, com uma estratégia específica, da presença no FB, Instagram e Telegram, no período das Campanhas. O empenho na divulgação das Campanhas online e Ajuda Vale, tem-se revelado de extrema importância, a par da comunicação tradicional via email (que continua a ser o canal privilegiado).
- Contactos com os media, de forma pró-ativa (com envio de press-releases em eventos e iniciativas específicas) e de forma reativa (em raras ocasiões).
- Manutenção de um arquivo de fotos e de clipping (ao nível da imprensa regional).

  Recurso ao Telegram, que, sendo um sistema de messaging, está especialmente vocacionado para agilizar a Comunicação Interna (em particular entre os membros da Direção), ainda que constitua, em todo o caso, uma presença externa.
- Parceria com a empresa Markate, tendo em vista a produção de materiais visuais/multimédia a serem usados nas atividades de divulgação do BACF.

A Comunicação e Imagem são áreas que pretendemos continuar a desenvolver em 2025, de acordo com a estratégia de comunicação do Banco Alimentar.

COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão tem correspondido às necessidades de material que vão surgindo ao longo do ano, através do contacto com empresas e em articulação com a Comissão de Abastecimento e Distribuição.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em anexo divulgamos um quadro, comparativo com o período anterior, com as principais rubricas de rendimentos e de gastos incorridos durante o ano de 2024, necessários para concretizar a missão do Banco Alimentar Braga:

QUADRO RESUMO COMPARATIVO Valores em Euro

GASTOS	2024	2023
Géneros alimentares distribuídos	1 206 029,96	2 112 761,78
Trabalhos especializados	3 533,05	1 524,29
Publicidade e propaganda	49,20	786,12
Conservação e reparação	15 076,12	8 501,77
Despesas bancárias	270,04	348,59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	829,98	890,47
Material de escritório	1 677,70	2 345,42
Material de embalagem	3 347,25	5 313,26
Eletricidade	20 868,68	18 050,82
Água	90,31	80,64
Combustíveis	10 837,95	9 731,22
Outros fluídos	127,30	175,37
Deslocações e estadas	684,86	373,19
Transportes de mercadorias	584,25	0,00
Honorários	125,46	0,00
Rendas e alugueres	6 037,59	16 782,00
Comunicação	1 067,22	1 264,13
Contencioso e notariado	70,30	55,30
Despesas de representação	0,00	1 014,75
Limpeza, higiene e conforto	167,85	59,62
Outros serviços	155,28	492,89
Gastos com pessoal	64 406,86	63 784,38
Amortizações	23 796,09	21 107,15
Outros gastos e perdas	812,82	3 799,50
TOTAL DE GASTOS	**1 360 646,12**	**2 269 242,66**

RENDIMENTOS	2024	2023
Serviços de doação e entregas de mercadoria	1 131 922,79	2 178 171,90
Subsídios	160 041,50	81 635,24
Donativos		
Dinheiro	52 774,49	57 416,76
Espécie	17 323,53	30 645,10
Quotizações	900,00	828,00
Consignação IRS	15 640,04	27 438,97
Injunções judiciais	10 750,00	11 480,00
Juros	1 064,40	903,92
Outros rendimentos e ganhos	25 190,10	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	**1 415 606,85**	**2 388 519,89**
RESULTADO	**54 960,73**	**119 277,23**

No ano em análise, e no que se refere à evolução da rubrica de rendimentos relativa à obtenção de géneros alimentares para distribuição, a mesma mostra uma diminuição de cerca de 48%, passando de 2.178.172 euros, em 2023, para 1.131.923 euros, em 2024. A diferença verificada nesta rubrica, resulta de os bens a distribuir relativos aos projetos do Portugal 2020 terem sido contabilizados em inventários o que não aconteceu para os projetos do Portugal 2030. Em 2023 tinham sido registados do POAPMC 858.464 euros. A aplicação da mesma política contabilística, nos dois períodos, mostra uma redução, de 2023 para 2024, de apenas 14%.

Diretamente relacionados com aquela rubrica temos os gastos com os bens que o BACF Braga distribuiu também neste ano de 2024 e cujo valor ascendeu a 1.206.030 euros (2023: 2.112.762 euros), o que mostra uma diminuição idêntica à daquela rubrica de cerca de 43%. A distribuição dos géneros alimentares é feita com a mesma valorização das doações que nos são entregues. A explicação daquela variação é a mesma que explica a redução das receitas correlativas, bem como, se se aplicasse idêntica política contabilística, também de 2023 para 2024, a redução seria de apenas de cerca de 12%.

No que se refere aos restantes rubrica de rendimentos as mesmas tiveram, em conjunto, um aumento, de 2023 para 2024, de cerca de 35%, sendo o valor relativo a Subsídios que apresenta mais impacto nesta subida, que passou de 81.635 euros, em 2023, para 160.041 euros, em 2024, o que representa um aumento de cerca de 96%.

No que refere aos demais gastos será de destacar um aumento significativo das rubricas de eletricidade e de combustíveis, resultado ainda da crise energética provocada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia que levou à escalada dos preços da energia, que atingiu o montante de 31.707 euros em 2024 (27.782 euros em 2023). Por outro lado, cresceu de 8.502 euros, em 2023, para 15.076 euros, em 2024, a rubrica de Conservação e reparação, que será fruto do uso e envelhecimento do equipamento. Ainda de salientar a diminuição verificada nos gastos com Rendas e alugueres, de 2023 para 2024, que resulta da cessação do contrato de aluguer do camião, cujo valor mensal era de 2.133 euros.

O resultado líquido obtido no ano de 2024, no montante de 54.961 euros, teve uma diminuição de cerca de 54%, em relação aos 119.277 euros obtidos em 2023, fruto do efeito conjugado do aumento das amortizações do imobilizado, e do efeito da subida na generalidade dos gastos ter sido ligeiramente superior

ao acréscimo dos rendimentos, o que gerou um resultado antes de depreciações (EBITDA) de 77.692 euros (em 2023: 139.467).

Tal como referido em anos anteriores, não é o resultado o objetivo principal do BACF de Braga, pelo que só com uma gestão financeira criteriosa e rígida foi possível que os valores recebidos chegassem para as necessidades correntes, atingindo assim as metas traçadas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tal como nos anos anteriores e por forma a manter a consolidar os fundos patrimoniais do Banco Alimentar de Braga, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 54.960,73 euros, seja transferido para Resultados transitados.



Braga, 12 de março de 2025

A Direção